



BULLYING NA EDUCAÇÃO: UM ESTUDO DE CASO DO ESTRESSE E BULLYING EM SALAS DE AULA

Joingre Alves Bueno¹; Neusa de Sá Guimarães Peixoto²; Marcos César Rodrigues Machado³; Geraldo Sadoyama⁴; Leonardo Santos Andrade⁵

1 Discente do PIBID-Interdisciplinar – Regional Catalão/Universidade Federal de Goiás (joingre-bueno@hotmail.com)

2 Discente do PIBID-Interdisciplinar – Regional Catalão/Universidade Federal de Goiás

3 Professor Supervisor do PIBID-Interdisciplinar – Regional Catalão/Universidade Federal de Goiás

4 Coordenador do PIBID-Interdisciplinar – Regional Catalão/Universidade Federal de Goiás

5 Coordenador do PIBID-Interdisciplinar – Regional Catalão/Universidade Federal de Goiás

Recebido em: 08/09/2015 – Aprovado em: 14/11/2015 – Publicado em: 01/12/2015

RESUMO

O termo de origem na língua inglesa “bullying” é um tema atual e com grande repercussão na literatura educacional, dando ênfase aos vários tipos de violências dentro da escola e até mesmo fora. Uma melhor tradução para esta palavra seria “atos e práticas agressivos entre estudantes”. No Brasil, os termos mais utilizados são: zoar, intimidar, humilhar, ameaçar, excluir, difamar e várias outras que têm o mesmo sentido de Bullying. Este contexto conduz à necessidade de análise e estudo mais profundo do bullying, sobretudo os agressores e as vítimas neste processo de agressão, onde as agressões no âmbito escolar não acontecem somente de aluno para aluno, mas também tem como agressores docentes, gestores e funcionários. Atualmente, com o grande avanço tecnológico, surgiu um novo bullying denominado cyberbullying, que utiliza a ferramenta tecnologia para agressão. Com isso o bullying e cyberbullying tornaram-se questão social e pública. Com os padrões de beleza estabelecidos pelos meios de comunicação criaram-se padrões estereotipados (magro, branco, olhos azuis, heterossexual etc.), os adolescentes que estão passando por transformações hormonais são discriminados por algumas características decorrentes do turbilhão de hormônios normais nessa faixa etária. O Brasil, sendo um país miscigenado devido à grande imigração de povos, enfrenta a dificuldade de os brasileiros chegarem a esse padrão aceito pelas emissoras de TV, por agências de modelos, dentre

outras. O contexto do bullying na educação é de extrema importância devido ao grande índice de evasão por parte das vítimas que sentem medo de frequentar as aulas, de saírem das suas próprias casas, isolando-se totalmente do meio em que vivem. Segundo alguns estudiosos, o termo bullying é classificado de duas formas: direta e indireta. O modo direto engloba os apelidos, agressões físicas, ameaças, roubos, ofensas verbais ou expressões e gestos que geram mal-estar aos alvos. E o modo indireto é indiferença, isolamento, difamação e negação aos desejos. Alguns fatores que podem decorrer dessas agressões são o estresse que esses indivíduos passam a ter. Neste contexto, buscou-se trabalhar na Escola Municipal Patotinha, o tema estresse com alunos de 3º e 5º anos do Ensino Fundamental, para retratar aos alunos como que é passar por isso no decorrer do dia. Em um momento aplicou-se uma prova surpresa a estes alunos, advertindo-os da reprovação mediante resultado insatisfatório, induzindo-os ao estresse. Devido ao grande aumento dos casos de bullying, deve-se pensar em novas políticas públicas para amenizar os casos, algumas instituições de ensino já adotam métodos para mostrarem aos alunos, professores e sociedade que vivemos em uma sociedade diversificada, trazendo semanas culturais, feiras gastronômicas, para retratar essa grande diversidade de culturas, comidas, etnias, religião. Podemos observar que essas agressões são de responsabilidade de todos onde toda a sociedade deve ser envolvida e ter a consciência de que não apenas na escola, a família também deve estar presente e atenta a esses atos. E com a amenização do bullying no âmbito escolar teremos uma melhoria na qualidade do ensino, para todos.

Palavras-Chave: bullying, ensino fundamental, interdisciplinaridade

Apoio: CAPES